

OUTROS TÍTULOS DE INTERESSE:

A Exploração Mineira Romana e a Metalurgia do Ouro em Portugal
Carla Maria Braz Martins

Mineração e Povoamento na Antiguidade no Alto Trás-os-Montes Ocidental
Carla Maria Braz Martins (coord.)

POVOAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINEIROS NA EUROPA ATLÂNTICA OCIDENTAL

COORD.
CARLA MARIA BRAZ MARTINS
ANA M. S. BETTENCOURT
JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS
JORGE CARVALHO



POVOAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINEIROS NA EUROPA ATLÂNTICA OCIDENTAL

COORD.
CARLA MARIA BRAZ MARTINS
ANA M. S. BETTENCOURT
JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS
JORGE CARVALHO



POVOAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINEIROS NA EUROPA ATLÂNTICA OCIDENTAL

COORD.
CARLA MARIA BRAZ MARTINS
ANA M. S. BETTENCOURT
JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS
JORGE CARVALHO



CARLA MARIA BRAZ MARTINS
Investigadora do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, bolsreira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e colaboradora externa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. O seu interesse científico compreende as áreas da mineração, ourivesaria e povoamento desde a Idade do Ferro à Romanização.

ANA M. S. BETTENCOURT
Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de História da Universidade do Minho. Investigadora do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. Tem como principais interesses de investigação o povoamento, as práticas e os contextos funerários, a arte rupestre e a metalurgia em interação com as condições paleoambientais da Pré-História da Península Ibérica.

JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS
Professor Associado com Agregação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Os seus temas de interesse científico inserem-se nas áreas de corrosão, materiais, electroquímica aplicada (baterias, electrometalização, células de combustível), processos de separação de minérios por meios físicos e/ou químicos e semicondutores orgânicos.

JORGE M. C. M. CARVALHO
Professor Auxiliar da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e investigador do Centro de Investigação em Geo-Ambiente e Recursos - CIGAR. Os seus principais temas de interesse científico compreendem os métodos geofísicos (aplicados à prospecção/caracterização do subsolo nos domínios da arqueologia e engenharia geotécnica e de minas) e matemática aplicada (processamento de sinal e geoestatística).

POVOAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINEIROS NA EUROPA ATLÂNTICA OCIDENTAL

COORD.

CARLA MARIA BRAZ MARTINS

ANA M. S. BETTENCOURT

JOSÉ INÁCIO F. P. MARTINS

JORGE CARVALHO



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



APEQ

FICHA TÉCNICA

Título: Povoamento e Exploração dos Recursos Mineiros na Europa Atlântica Ocidental

Coordenação: Carla Maria Braz Martins, Ana M. S. Bettencourt, José Inácio F. P. Martins, Jorge Carvalho

Figura da capa: *Torques* de Póvoa de Lanhoso, Museu D. Diogo de Sousa, Braga; Mina de Deilão, S. Pedro do Sul (fotografias de Carla Maria Braz Martins)

Edição: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»
APEQ – Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário

Design gráfico: Helena Lobo www.hldesign.pt

ISBN: 978-989-97558-5-7

Depósito Legal: 337978/11

Concepção gráfica: Sersilito-Empresa Gráfica, Lda. www.sersilito.pt

Braga, Dezembro 2011

SUMÁRIO

Apresentação

Carla Maria Braz Martins, Ana M. S. Bettencourt, José Inácio F. P. Martins e Jorge Carvalho	7
--	---

1. PAISAGEM E MINERAÇÃO

<i>Challenges and prospects of Geographic Information Systems in Bronze Age hoards in Atlantic Europe</i> Beatriz Comendador Rey e Alejandro Manteiga Brea	15
<i>O papel social das amortizações metálicas na estruturação da paisagem da Idade do Bronze do Noroeste Português: os montes da Penha (Guimarães) e da Saia (Barcelos)</i> Hugo Aluai Sampaio	31
<i>Le programme MINEDOR. Caractérisation archéologique et paléoenvironnementale des mines d'or arvernes de Haute-Combraille (Auvergne, France)</i> Frédéric Trément en collaboration avec Jacqueline Argant, Elise Brémon, Hervé Cubizolle, Bertrand Dousteysier, José Antonio López-Sáez, Guy Massounie, Pierre Rigaud e Alain Veron	55
<i>Aprovechamiento de mineral de hierro en el monte Basagain (Anoeta, Gipuzkoa, Euskal Herria) desde la Protohistoria hasta nuestros días. Estudio preliminar</i> Sonia San Jose Santamarta	71
<i>Of slags and men. Iron mining and metallurgy in the Mira valley (Southwest Portugal) from Iron Age to the Middle Ages</i> Jorge Vilhena e Mathieu Grangé	83

<i>Minería romana en el Noroeste de Hispania: tecnología minera y explotación del territorio</i>	
F.-Javier Sánchez-Palencia	113
<i>Explotación minera y poblamiento romano a Orillas del Cantábrico</i>	
Cármén Fernández Ochoa e Ángel Morillo Cerdán	133
<i>Los yacimientos auríferos primários de la provincia de León (España): técnicas de explotación romana</i>	
Roberto Matías Rodríguez	155
<i>Minería romana y poblamiento en la cuenca del baixo Miño (Noroeste Peninsular)</i>	
Brais X. Currás Refojos e Luis F. López González	179
<i>Paisagem, Povoamento e Mineração Antigas no Vale Alto do Rio Terva, Boticas</i>	
Lúis Fontes, Mafalda Alves, Carla Maria Braz Martins, Bruno Delfim e Eurico Loureiro	203
<i>Contribuição para o estudo da mineração romana de ouro na bacia do Rio Terva (Norte de Portugal)</i>	
Alexandre Lima, Roberto Matías Rodríguez e Alexandra Mendonça	221
<i>Contribuição para o estudo da mineração romana de ouro na Serra das Banjas (Norte de Portugal)</i>	
Alexandre Lima, Roberto Matías Rodríguez, Natália Félix e Maria Antónia Silva . . .	237
<i>Chão das Servas no panorama mineiro do rio Ocreza (Vila Velha de Ródão)</i>	
Susana Rodrigues Cosme	251
<i>Una aproximación etnoarqueológica al trabajo del estaño en el valle del río Ribeira y la zona del Tameirón (A Gudiña, Ourense, NW Peninsular)</i>	
Cristina Isaura Fernández Fernández	261

2. ARQUEOMETALURGIA

<i>The inception and nature of extractive metallurgy in Western Europe</i>	
Paul T. Craddock	281
<i>Arqueometalurgia na Europa Atlântica – o ouro antes do ferro</i>	
Barbara Armbruster	313

<i>Prehistoric copper mining and metallurgical expertise in Ireland</i> William O'Brien	337
<i>Achados metálicos de cobre no baixo Vouga (Centro-Norte de Portugal)</i> Carlos Manuel Simões Cruz, Ana M. S. Bettencourt, Elin Figueiredo e Maria de Fátima Araújo	359
<i>First bronzes of North-West Iberia: the data from Fraga dos Corvos habitat site</i> João Carlos Senna-Martínez, Elsa Luís, Maria de Fátima Araújo, Rui Silva, Elin Figueiredo e Pedro Valério	377
<i>Produção e práticas metalúrgicas da Idade do Bronze no Noroeste Português: o sítio do Pego, Braga</i> Hugo Aluai Sampaio e Ana M. S. Bettencourt	391
<i>Metallurgy and society in “Baiões/Santa Luzia” culture group: results of the METABRONZE project</i> João Carlos Senna-Martínez, Elin Figueiredo, Maria de Fátima Araújo, Rui Silva, Pedro Valério e João Luís Inês Vaz	409
<i>Metalurgia do castro do Cabeço da Argemela (Fundão): formas, conteúdos, produções e contextos</i> Raquel Vilaça, Sara Almeida, Carlo Bottaini, João Nuno Marques e Ignacio Montero-Ruiz	427
<i>Tesoros olvidados. Propuestas para el estudio e interpretación del conjunto de orfebrería castreña de Recouso (San Martiño de Marzoa, Oroso, A Coruña)</i> Óscar García Vuelta e Xosé-Lois Armada	453
<i>Identificação de possíveis oficinas metalúrgicas na Citânia de Briteiros (Noroeste de Portugal)</i> Gonçalo P. Cruz e José Antunes	463
<i>A actividade metalúrgica/mineira no povoado de São Faraústo 2 (Oriola, Portel)</i> Susana Rodrigues Cosme	471
<i>Metalurgia del hierro en el yacimiento tardoantiguo de El Castellón (Santa Eulalia de Tábara, Zamora)</i> José Carlos Sastre Blanco, Antonio J. Criado Portal e Patricia Fuentes Melgar	483

3. PROSPECÇÃO GEOFÍSICA

<i>Técnicas não intrusivas na prospecção arqueológica</i> Fernando Almeida e Jorge Carvalho.....	503
<i>Aplicação do geo-radar no reconhecimento de uma estrutura no complexo mineiro de Três Minas, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real</i> Carla Maria Braz Martins, Jorge Carvalho, Fernando Almeida e Abílio Cavalheiro.....	521
<i>Prospecção geofísica na avaliação do potencial arqueológico da Fábrica de vidros do Côvo (Oliveira de Azeméis)</i> João Tiago Tavares, Abílio Cavalheiro, Fernando Almeida, Jorge Carvalho e Pedro Garcia	535

METALLURGY AND SOCIETY IN “BAIÕES/SANTA LUZIA” CULTURE GROUP: RESULTS OF THE METABRONZE PROJECT*

JOÃO CARLOS SENNA-MARTÍNEZ¹

ELIN FIGUEIREDO²

MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO³

RUI SILVA⁴

PEDRO VALÉRIO⁵

JOÃO LUÍS INÊS VAZ⁶

When we started the METABRONZE project we already possessed archaeological evidence (coming from the some several archaeological sites that provided the bulk of the samples addressed in the new project). It was enough, by itself, to allow us to put forward the hypothesis of the existence of diminutive scales of metal production in the Late Bronze Age (LBA) Baiões/Santa Luzia Culture Group, distributed between small villages and even settlements of smaller dimensions (Senna-Martinez 2000a; Senna-Martinez & Pedro 2000a). The probable historical and social implications of such a model of production had also been abundantly

* The METABRONZE project (Metallurgy and Society in Central Portugal Late Bronze Age – POCTI/HAR/58678/2004) was developed between 2006 and 2009 and was financed by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT).

¹ Centro de Arqueologia (Uniarq), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1600-214 Lisboa, Portugal. smartinez@fl.ul.pt

² Instituto Tecnológico e Nuclear, E.N.10, 2686-953 Sacavém, Portugal.

³ Instituto Tecnológico e Nuclear, E.N.10, 2686-953 Sacavém, Portugal.

⁴ Centro de Investigação de Materiais (CENIMAT/I3N), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2829-516 Monte de Caparica, Portugal.

⁵ Instituto Tecnológico e Nuclear, E.N.10, 2686-953 Sacavém, Portugal.

⁶ Departamento de Letras, Universidade Católica Portuguesa, Estrada da Circunvalação, 3504-505 Viseu, Portugal.

addressed (Senna-Martinez 1998, p. 219-226; 2000a, p. 126-131; 2005, p. 904-909; Senna-Martinez & Pedro 2000a, p. 64-67).

Through analytical results independently obtained, the METABRONZE project come to strongly support several of these hypothesis, produced new results, raised new hypothesis and questions as well as allowing the local development (at a Portuguese level) of new methodologies for archaeometallurgical studies.

1. THE GEOGRAPHICAL AND GEOLOGICAL SETTING

The heart of the Beira-Alta region (home of LBA Baiões/Santa Luzia Culture Group – Fig. 1) comprises the interior basins of the Mondego and Vouga rivers. The southern limits of Beira-Alta are the Portuguese central highlands, the *Serras* of Lousã, Açor and Estrela, part of the Iberia central divide. Of these, Serra da Estrela has very good spring and summer pastures whose use seems to extend as far back as the Neolithic (Knaap & Van Leeuwen 1994).

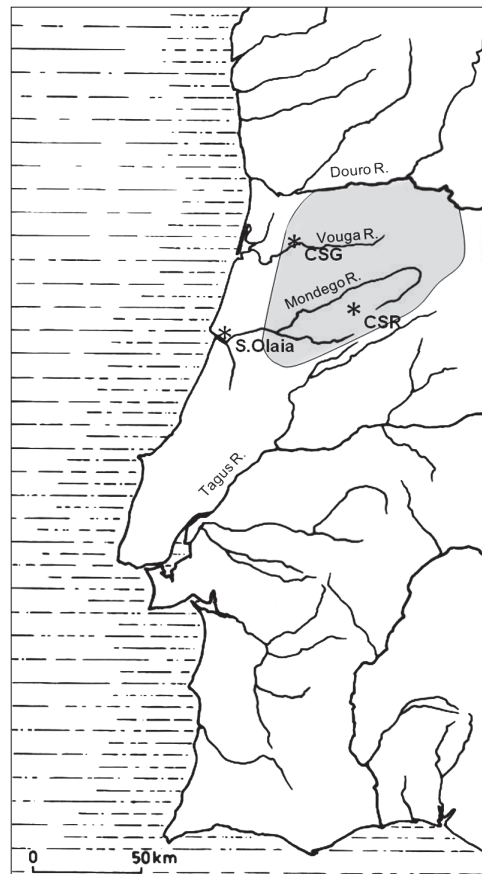


Figura 1.

Location of the area of Baiões/Santa Luzia LBA culture group in Western Iberia, with the main archaeological sites discussed: CSG – Castro da Sª da Guia de Baiões; CSR – Cabeço do Crasto de S. Romão; S. Olaia – Santa Olaia.

The western and north-western boundary, the Maciço Marginal, separates the Mondego and Vouga interior basins from the coastal lowlands. By going around the Serra do Caramulo the middle Mondego basin opens up to the Vouga and Paiva rivers' upper basins, whose valleys constitute two natural passages, going respectively West and North. The first one of these is controlled by the Castro da Senhora da Guia de Baiões, a very important Late Bronze Age settlement which lies at the core of METABRONZE Project.

Looking east and north of the Celorico basin, the northern Meseta step divides Beira-Alta from north-central Iberia. Nevertheless there exist several natural paths as shown by medieval castles defending both sides of the border zone with Castilla.

In the North of our study area, the high basins of the Paiva and the Távora link it to the Douro basin, both allowing and explaining cultural contacts.

The principal vegetation cover for the period under consideration seems to have been a deciduous temperate oak forest (*Quercus pyrenaica* at altitudes over 600-800 m and *Quercus robur* at lower altitudes – cf. Janssen 1985; Janssen & Woldringh 1981; Van Den Brink & Janssen 1985; Knaap & Van Leeuwen 1994).

Palynological analyses of peat cores at a transect of Serra da Estrela allow the development of a model of several episodes of degradation of this forest (Janssen 1985; Knaap & Van Leeuwen 1994.), attributed to human impact. These episodes are marked by deforestation and bush fires at middle and high altitudes of Serra da Estrela that could be due to the opening of spring-summer grazing lands.

A main episode about 3500 BC can well be correlated with the principal phase of development of the Neolithic megalithic necropolis (Senna-Martinez & Ventura 2008).

A second deforestation episode dated from about 1600-1500 BC is associated with the first appearance of rye (*Secale cereale*) and can be correlated with the First Bronze Age (c. 2200-1250 BC).

The process of deforestation intensifies again from 1000-900 BC onwards (Janssen 1985) in correlation with the second half of the LBA (c. 1000-500 BC).

Old paths, some of them subsequently followed by the Roman roads (Alarcão 1988, p. 102-5 and fig. 20), surely criss-crossed the country. However, the principal access to our study area from the lower Mondego and littoral plains must have been the rivers until very recent times (Martins 1940, p. 164-6; Oliveira 1972, p. 1-5).

According to Dias (1987), following a quick transgression in Early Holocene times (c.10000-8000 BP; Dias 1987, p. 330), the sea level stabilised near its present situation, invading deeply the lower river valleys (Daveau 1980, p. 24) between 5000-3000 BP (Dias 1987, p. 334). Even if we cannot be very precise about their limits, the Mondego and Vouga flandrian *rias* can be reconstructed in broad lines for the period under study, clearly establishing their importance as waterways to access the more inland areas. Thus, the location of lower Mondego LBA sites and

especially of the Phoenician “port of trade” of Santa Olaia becomes significant in terms of their possible relations with the ones in our study area.

Beira Alta has abundant mineral resources of which tin and gold are particularly important for the period under consideration (Garcia 1963; Senna-Martinez *et al.* 1984, p. 117, 118 and fig.1). Old mines are difficult to find namely because most of the mining of these two resources would occur in alluvial placers, nevertheless the reopening, during World War Two, of the ancient gallery of the S. Martinho mine (Orgens, Viseu) led to the discovery, at the bottom of the rubble which filled its shaft, of a bronze dagger of “Porto de Mós type”, proving its original opening and posterior infilling during the Late Bronze Age, probably for cassiterite exploitation (Correia *et al.* 1979).

Copper is an entirely different question. During the last two centuries it was thought that the main prehistoric sources for copper ores in the Iberian Peninsula were in its southern regions. This being surely true in terms of modern industrial exploitation, is nevertheless incorrect in what concerns the early metallurgies of the Copper and Bronze Ages. For these small scale (“domestic”) metalworking almost any small outcrop with secondary mineralization of copper carbonates and/or oxides would do, as has been proved possible recently for the First Bronze Age habitat site of Fraga dos Corvos (Macedo de Cavaleiros, Trás-os-Montes – Geirinhas *et al.* in press). Such occurrences are known to occur in the Mangualde area in the center of the Mondego’s Platform.

The development of local elites during the LBA has been linked to the role of metallurgy in producing status enhancing artifacts (expressed by the higher number of metallic artifact production, as well as their more complex shape and new techniques of production). So an easy access to the minerals must have been seen as an advantage, and can also be taken into account in the positioning of some emerging sites (Senna-Martinez 1996; Vilaça 1995).

2. THE BAIÕES/SANTA LUZIA CULTURE GROUP: A BRIEF CHARACTERIZATION

This Late Bronze Age Culture Group develops through the 12th to the 7th centuries BC, with a final phase from the 10th century onwards (Senna-Martinez 2010, Table 1).

Settlements constitute a network of sites with high archaeographic visibility, clearly disposed as to visually control the surrounding territory. With mainly small size (average 0,5 ha – Senna-Martinez 2000a, p. 120-121) and population (in average between 200 and 300 inhabitants) they constitute equivalent and surely cooperative nodes in this regional network (Fig. 2 – Senna-Martinez 1996, p. 168; 1998, p. 221-222).

Their presumed food economies show little surplus producing capacities with animal husbandry (ovi-caprids) and horticulture dominants, together with acorns used for roasting and flower making (Senna-Martinez 2000a, p. 124-126).

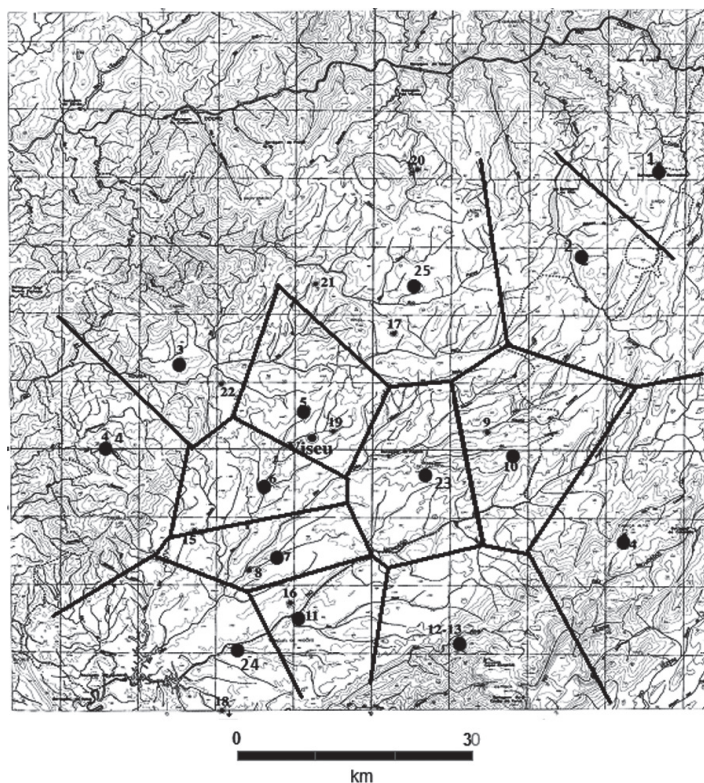


Figura 2. Settlement network of Baiões/Santa Luzia culture group: 1 – Monte Airoso (Penedono); 2 – Senhora das Necessidades (Sernancelhe); 3 – Senhora da Guia de Baiões (S. Pedro do Sul); 4 – Cabeço do Couço (Vouzela); 5 – Santa Luzia (Viseu); 6 – Castelo dos Mouros (Viseu); 7 – Outeiro dos Castelos de Beijós (Carregal do Sal); 8 – Malcata (Carregal do Sal); 9 – Castelo de Penalva (Penalva do Castelo); 10 – Senhora do Bom Sucesso (Mangualde); 11 – Castro de S. Cosme (Oliveira do Hospital); 12 – Cabeço do Crasto de São Romão (Seia); 13 – Buraco da Moura de São Romão (Seia); 14 – Cabeço Redondo (Gouveia); 23 – Senhora do Castelo (Mangualde); 24 – Castro da Picota (Tábua); 25 – Canedotes (Vila Nova de Paiva).

The production of the principal artefacts, namely pottery (Senna-Martinez 1993) and metalworking (Senna-Martinez 2005), is local and domestic, in a small scale and for self-use with almost no goods-circulation.

The study of pottery decoration (Reprezas 2010) allows us to see different sub-regional distinctions within Baiões/Santa Luzia Culture Group that may suggest the existence of different lineages of woman potters.

All available data leads us to think that the privileged way for inter-site and even inter-regional contacts in Atlantic Iberia LBA culture groups (namely between the two Portuguese Beiras and Estremadura) could well be through women circulation in matrimonial alliances. At a strict regional or sub-regional level this practice (made necessary because of settlement size and population) could well contribute

to the development and maintenance of “ways of production” namely for pottery (Colomer i Solsona 2005), as well as to consolidate the network of solidarities and ties between the local elites that allowed them to control metal production and circulation as well as access to its regional sources. At a higher transregional level, this practice could lead to the small but established circulation of pottery and, mainly, to the rapid development of metallurgical technologies and metallic models diffusion between regional elites (Senna-Martinez 1996).

3. THE LBA BAIÕES/SANTA LUZIA METALLURGY: RESULTS OF THE PROJECT

A first revision of the subject of metal production in the LBA Baiões/Santa Luzia culture group, as well as a complete inventory of the regionally available metallurgical evidence, was developed in between 1997 and 2000 by the first author together with Ivone Pedro in preparation of the National Museum of Archaeology (MNA) 2000/2001 exhibition “Por Terras de Viriato: Arqueologia da Região de Viseu” (Senna-Martinez & Pedro 2000b).

Based on the above mentioned inventory it was possible, between 2001 and 2006 and both as preparation for and as a first phase of the METABRONZE Project, to develop a series of EDXRF analysis on artefacts allowing bulk chemical compositional characterization of 113 artefacts: 73 from Crasto da S^a da Guia de Baiões (CSG), including the totality of the so called “deposit” (Valério *et al.* 2006); 6 from Castro de Santa Luzia (CSL – Figueiredo *et al.* 2006); 7 from Castro do Outeiro dos Castelos de Beijós (COCB – Senna-Martinez 2000b); one from Castro da Senhora das Necessidades de Sernancelhe (CSN – Senna-Martinez *et al.* 2004); nineteen from the habitat of Canedotes (CAN – Canha *et al.* 2007); and another 7 through confirmation of older analyses from Cabeço do Crasto de São Romão (CSR – Gil *et al.* 1989).

The data so provided shows that all the artefacts are made of binary bronze (Cu, Sn). Some compositional differences were detected within the presence of impurities (mainly As and Pb). The presence of gold in one of the palstaves and two rings of Baiões can be referred to its possible association with regional tin mineralization's or, if it is proved as deliberate, could eventually be the result of a gilding process.

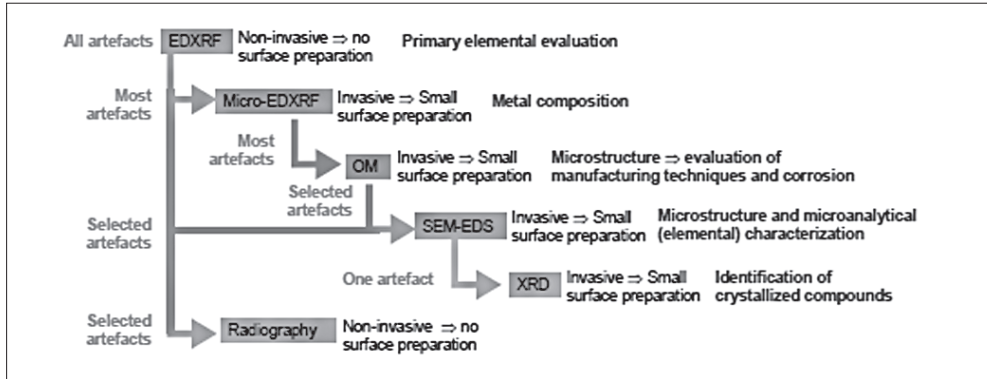


Figura 3 . Analytical design employed in the study of the artefacts (cf. Figueiredo 2010, fig.1.2).

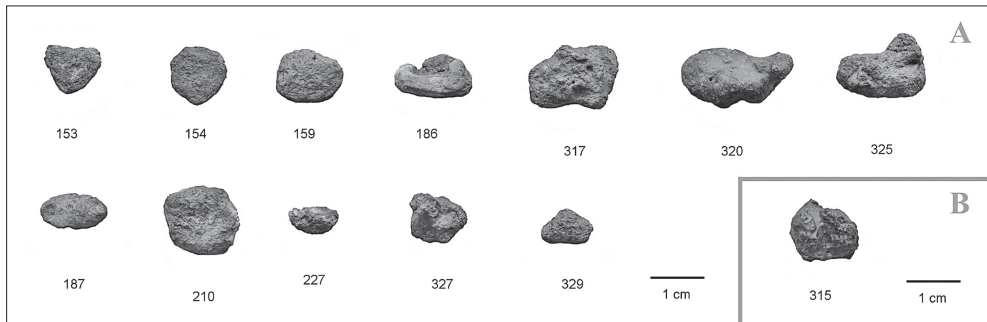


Figura 4. CSG, bronze smelting evidence: A- Bronze prills; B- Slag with traces of malaquite and cassiterite (sg. Figueiredo *et al.* 2010b, fig. 3 adapted).

During the development of the project and in general, the experimental methodology employed in the study of metallic pieces followed a 3 stage procedure (Figueiredo 2010, p. 6):

1. primary elemental evaluation by EDXRF without any previous surface preparation;
2. determination of metal composition through micro-EDXRF in prepared areas;
3. and a microstructural study by OM in prepared areas.

Some items were also studied by SEM-EDS to evaluate inclusions, intermetallic compounds, corrosion, and other special features. A slag fragment was also analysed by X-ray diffraction (XRD). Digital X-ray radiography was also performed in some artefacts that were not submitted to invasive analyses to aid the study of the manufacturing techniques. Fig. 3 shows a scheme of the analytical design.

The analytical results (Figueiredo 2010; Figueiredo *et al.* 2010b) strongly suggest for Baiões/Santa Luzia metallurgy a primary production of binary bronze (Cu,

Sn) with a distinctive composition supported by a regular access to tin sources, probably through the exploitation of local resources.

In a much smaller scale copper could also be produced for special purposes (rivets, luxury items... – cf. Figueiredo *et al.* 2010a)⁷.

As documented at the type site of CSG through the analysis of a slag fragment⁸ and several reduction nodules (prills – Fig. 4) the probable method of bronze producing was through open-vessel co-reduction of malachite and cassiterite ores (Figueiredo *et al.* 2010b). This very simple process has a very low productivity and is totally compatible with the archaeographic evidence regionally recovered.

The presence in CSG and other sites of partially heat-deformed fragments of artefacts with recrystallized grain microstructures point out to recycling operations rather than faulty castings. Recycling was probably a frequent operation since more



Figura 5.
Fragments of a multiple parts stone
mould for Lance heads and chisels
from CCCPC.

⁷ As documented by the copper bar CSG-293, whose microstructure indicates that it has been shaped through thermomechanical work to the final semi-quadrangular section. The composition and typology of this artefact suggests that it might have been used as an ingot, from which small amounts of metal were cut off to manufacture small simple copper items (Figueiredo *et al.* 2010b, p. 1629).

⁸ Slag fragments can be scarce and difficult to find since because of the nature of the primitive smelting operations involved, namely at the small scale workshops that we detect in Iberia, as well as the complete fragmentation of the smelt to recover the metallic lumps and prills (also called smelting droplets) (Hauptmann 2007), so this was a very important finding.

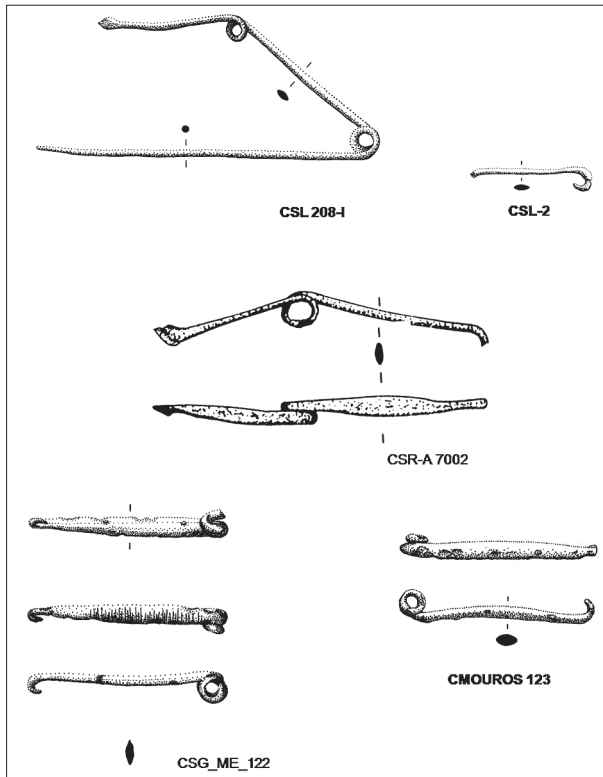


Figura 6.
Fibulae of “enrolamento no arco”
type from Baiões/Santa Luzia culture
group.

than 300 fragments of foundry leftovers and scrap, probably for remelting, are present among the collection of CSG (Senna-Martinez & Pedro 2000a).

The composition of the bronze items analyzed shows a remarkable metallurgical consistence for such small scale local productions and their empirical methods of bronze production (tin content has an average of about $12,7 \pm 1.9\%$ – Figueiredo 2010).

Possible explanations for the metallurgists’ good empirical production control of alloy compositions should take into consideration that primary production by co-smelting copper and tin ores would imply good control of the co-smelting charge, while recycling and selection of smelted prills for melting would probably imply that the objects of such work would mainly came from former local or regional primary productions lying within the same empirical standard production range.

Moulds of stone (Fig. 5), clay and bronze and fragments of mould have been recovered from several settlement sites (Namely CSG, CSL, CSR and CCPC), comprising simple open ones, multiple parts and “cire perdue” types.

A large variety of thermo-mechanical work affected the produced artefacts:

- Variable cycles of forging and annealing to shape bars and wires and produce fibulae, spatula, awls, etc.;

- More localized forging to give shape and sharpen the cutting edges of palstaves, spear points, chisels, etc.;
- Some exemplars where even found “as cast” structures, like several of the sickle-blades from Baiões (CSG), still showing burrs.

Overcasting has been inferred for the CSG *furcula* (Armbuster 2002-2003, p. 149) and has been analytically proved true for the production of Figueiredo das Donas shield nails (Figueiredo *et al.* 2011).

Although the great majority of bronze artefacts produced by Baiões/Santa Luzia metallurgists is of Atlantic typological affiliation there is clear evidence to an early presence there of some exemplars, and mostly models, of Mediterranean origin, going back to the last quarter of the second millennium BC. Three categories of artefacts and a special metallurgical technique document this occurrence: the first *fibulae*, the first iron artefacts, metal weights and gold gilding.

The Baiões/Santa Luzia culture group has the largest concentration of old type fibulae from Iberia: the so called “Roça do Casal do Meio” or “de enrolamento no arco” type (Gil *et al.* 1989) which is an older prototype for the *arco serpegiante* type *fibulae*⁹.

Compositional analysis of the exemplars from CSR, CSL and CCPC as well as from several of the wire fragments from several sites strongly suggest a local production, copying the Mediterranean prototypes as verified for the artefacts of Atlantic typology.

Another regional early type of fibula (1100-900 BC – Senna-Martinez 2011, p. 291) is represented by the two *codo fibulae* of Sicilian type from Castro de Mondin da Beira (CMB – Carreira 1994, p. 81-83 and fig.9) and the one from Monte Airoso (CMA – Senna-Martinez 1995, p. 71).

Also from this culture group, but from the later second phase, comes a double resort type fibula from COCB, dating between 814-777 BC.

The only artefacts of sure Mediterranean provenance with no possible local production are the early iron blades of Western Iberia, namely for the Baiões/Santa Luzia culture group the exemplar and two iron fragments from COCB dated between 1314-1000 BC (Senna-Martinez 2000b).

⁹ These exemplars comprise (Senna-Martinez 2010, p. 19-20): one from CSR (CSR-A 7002 dated from 1312-1055 AC); two from CSL (CSL-2 and CSL-208I dated 1322-1007 AC); two from CSG (CSG-ME 122 and another that was lost, dated 936-788 AC); one from Castelo dos Mouros (CMOUROS 123); and one from Cabeço do Cucão da Pedra Cavaleira (CCPC – Figueiredo *et al.* in press). Their dating together with the recent dating of the type exemplar from Roça do Casal do Meio (Vilaça & Cunha 2005, p. 52) suggest a period between 1200-800 BC for their utilization.

Important elements in the Baiões/Santa Luzia metallurgy Mediterranean connection are the bronze weights with known exemplars in CSG, CSL and CAN. Present also in the LBA culture group of Beira Interior (in the sites of Monte do Trigo and Moreirinha), the connexion of the exemplars of CSG with the Cypriot and Aegean metric systems and the ones from CAN with Levantine (Phoenician-Canaanite) system (Vilaça 2003, p. 466-468) rise the question of their role in a socioeconomic environment of little or none goods circulation and mainly domestic forms of production.

The only metallurgical technique with an east Mediterranean origin that we find in Baiões/Santa Luzia culture group is gilding by thermo-diffusion, applied to an ornamental nail from CSR (Figueiredo *et al.* 2010a). The gilding technique explains it being made necessarily of copper. Copper use in this culture group, besides rivets production, is attested in the Tartessian belt hook fragment from Canedotes habitat (Valério *et al.* 2007), with a parallel in a different regional area, a LBA context in Trás-os-Montes, where another fragment of such a Tartessian belt hook of copper was found in Fraga dos Corvos Rock-Shelter 2 (Figueiredo *et al.* 2009). The gilding process demonstrated for the CSR nail can very well be the basis for the need of making such artefacts with copper and not bronze.

To take into perspective these very early Mediterranean cultural influences into the Baiões/Santa Luzia culture group we should consider the questions of tin accessibility and of the so called “stele route” (Nunes 1960).

The inception of LBA in Iberia south of the Tagus River (in the last quarter of the second millennium BC) will see the generalization of binary bronze production. This technological change supposes the possibility of regular access (even if in small scale) to tin ore. This metal is available, under the form of cassiterite (tin oxide), in the alluvial placers found since the Portuguese Beiras to the Iberian Northwest.

LBA Andalucía connexions with the Tagus basin can be represented by the arrival in Beira Interior of stroke-burnish pottery decorations but more important is the ending there of the “stele route” (Nunes 1960; Nunes & Rodrigues 1957; Ruiz-Gálvez & Galán Domingo 1991; Galán Domingo 1994). Here, in the Sabugal area, two new such items were found recently¹⁰, marking the northern most extreme of its coherent distribution in western Iberia.

If, as we think, the Mediterranean pre-Phoenician influences in the Portuguese Beiras are linked to tin procurement from southern Iberia then the probable route there would follow the “stele route” even before its signalling by this particular form of engraved stones.

¹⁰ Those were presented in October 1999 in the Sabugal meeting on “Stele and menhir-statue”.

Bronze production by co-smelting of cassiterite and malaquite in open-vessel, as demonstrated for Baiões/Santa Luzia metallurgy, can also explain the lack of archaeological findings of tin ingots in western Iberia. Tin could well circulate under the form of Cassiterite crystals. If this implies circulation (even in small scale) of tin and gold from the Portuguese Beiras southwards that could also explain both the early presence there of bronze weights, fibulae and iron blades of Mediterranean type.

We think that the development in western Iberia of a Phoenician presence, between the 8th and 6th centuries BC, as demonstrated by the development of the ports of trade of Santarém and Santa Olaia (Arruda 2000), can be linked, besides the coming of age of the “stele route”, to new efforts to reach the interior gold and tin producing areas of the Portuguese Beiras. Those efforts were not very successful in the case of the Baiões/Santa Luzia culture group, where only the double resort fibula and pieces of an orientalisating beige pottery vessel from COCB demonstrate some evidence of such a contact. Otherwise, they met with little more success in what concerns the Beira Interior group, as shown by the orientalisating artefacts recovered in the settlement of Cachouça (located in the south and near the Tagus River valley – Vilaça 2007, p. 70-74; Vilaça & Basílio 2000), with their relative small number in terms of the local material culture that is not enough to let us talk of a local transition to the Iron Age.

The location of Santa Olaia, a Late Bronze Age settlement which dominates the Mondego's Ria, implies a Phoenician interest in the metals from the hinterland in between other resources. The purposed chronology of Santa Olaia as a port of trade (from the end of the 8th century BC to the 6th – Arruda 2000, p. 254, 258) is too late as to link it to the main phase of the Baiões/Santa Luzia culture group development but makes it possible to relate it to its probable ending.

Considering that the search for tin, gold and even bronze inland could well be the main reason for the Phoenician establishment in Santa Olaia, the scale of metal production that can be proposed for the Baiões/Santa Luzia known sites (mainly in the range of a few hundred grams yearly per site – Senna-Martinez & Pedro 2000a, p. 66-67) might have frustrated their efforts. That Santa Olaia develops its own local capacity for metal producing (probably iron – Arruda 2000, p. 238-239) can then be seen as an alternative solution for the economic viability of the Phoenician establishment, as well as clear indication of the shortcomings of metal flux from more inland areas. If we add to iron producing the capture of slaves in the hinterland, in close cooperation with the Phoenician littoral clients, this may allow us to connect Phoenician establishment in Santa Olaia with the collapse of Baiões/Santa Luzia culture group inland settlements (collapse, we think, occurs between the 7th and 6th centuries BC – Senna-Martinez 2011, p. 293). This reasoning can also contribute to explain the survival and development

into the second Iron Age of littoral settlements, namely Crasto de Tavarede and Conímbriga (Correia 1993; Arruda 2000, p. 244 and 245).

4. CONCLUDING...

The archaeological as well as archaeometallurgical evidence we now have for the Baiões/Santa Luzia culture group strongly militates against the generalized idea that in Western Iberia LBA could exist large and conspicuous smelting installations producing many tones of slag as well as small scale workshops. Such a description surely does not fit our evidence and, to our knowledge, no such “large and conspicuous smelting installations” are known in Iberia in pre-Phoenician times.

The previously suggested un-economic nature of metal production among the Baiões/Santa Luzia cultural group (Senna-Martinez 1996) is now clarified by the present study. The main productive activities of land exploitation for fruit gathering (namely acorns), farming and cattle raising could well coexist, for some specialized individuals, with small scale mining and metal artefact producing. Generally, the available evidence suggests that the small scale kind of metalworking and smelting documented were probably activities which required no special facilities (such as the complex furnaces and large infrastructures, in Eastern Mediterranean cultures for example) and no high task specialization (various metallurgical procedures performed in the same place possibly by a very small number of individuals), being thus perfectly adequate to be performed inside the settlements, at a “domestic” and “part time” level.

In the guise of conclusion, we could say that, according to our research, what seems to differentiate bronze production between east and west Mediterranean LBA is less a question of technical skills than of scale of production derived from very different social needs.

ACKNOWLEDGEMENTS

This work has been carried out in the framework of the project METABRONZE (Metallurgy and Society in Central Portugal Late Bronze Age) financed by the Portuguese Science Foundation (FCT) (POCTI/HAR/58678/2004). The second author acknowledges the FCT for the SFRH/BD/27358/2006 and SFRH/BPD/73245/2010 grants. CENIMAT/I3N funding by FCT/MCTES is acknowledged by RJCS.

REFERENCES

- ARMBRUSTER, B. (2002-2003). A Metalurgia da Idade do Bronze Atlântico do Castro de Nossa Senhora da Guia, de Baiões (S. Pedro do Sul, Viseu). *Estudos Pré-Históricos*. 10-11. 145-155.
- CARREIRA, J. R. (1994). A Pré-História Recente do Abrigo Grande das Bocas (Rio Maior). *Trabalhos de Arqueologia da Eam*. 2. 47-144.
- COLOMER i SOLSONA, L. (2005). Cerámica Prehistórica y trabajo femenino en El Argar: Una aproximación desde el estudio de la tecnología cerámica. In SÁNCHEZ ROMERO, M. (ed.). *Arqueología y género*. Universidad de Granada. p. 177-217.
- CORREIA, A.; SILVA, C. T. & VAZ, J. L. (1979). Catálogo da Coleção Arqueológica Dr. José Coelho. *Beira Alta*. 38(3). 605-638.
- CORREIA, V. H. (1993). Os materiais pré-romanos de Conímbriga e a presença fenícia no baixo vale do Mondego. *Estudos Orientais. IV. Os Fenícios no Território Português*. Lisboa. p. 229-283
- DAVEAU, S. (1980). Espaço e tempo. Evolução do ambiente geográfico de Portugal ao longo dos tempos pré-históricos. *Clio*. 2. 13-37.
- DIAS, J. M. A. (1987). *Dinâmica sedimentar e evolução recente da plataforma continental portuguesa setentrional*. Lisboa: University of Lisbon. PhD Dissertation.
- FERREIRA, A. B. (1978). *Planaltos e Montanhas do Norte da Beira*. Lisboa: Universidade de Lisboa. «Memórias do Centro de Estudos Geográficos», 4.
- FIGUEIREDO, E. (2010). *A Study on Metallurgy and Corrosion of Ancient Copper-Based Artefacts from the Portuguese Territory*. Lisbon. PhD dissertation on Conservation and Restoration speciality Sciences of Conservation, presented to the Faculty of Sciences and Technology, Lisbon New University.
- FIGUEIREDO, E.; ARAÚJO, M. F.; SILVA, R. J. C.; FERNANDES, F. M. B.; SENNA-MARTINEZ, J. C. & VAZ, J. L. I. (2006). Metallographic studies of copper based scraps from the Late Bronze Age Santa Luzia archaeological site (Viseu, Portugal). In FORT, ÁLVAREZ DE BUERGO, GORNEZ-HERAS & VÁSQUEZ-CALVO (eds.). *Heritage, Weathering and Conservation*. London: Taylor and Francis.
- FIGUEIREDO, E.; SILVA, R. J. C.; ARAÚJO, M. F. & SENNA-MARTINEZ, J. C. (2010a). Identification of ancient gilding technology and Late Bronze Age metallurgy by EDXRF, Micro-EDXRF, SEM-EDS and metallographic techniques. *Microchimica Acta*. 168. 283-291, doi: 10.1007/s00604-009-0284-6.
- FIGUEIREDO, E.; SENNA-MARTINEZ, J. C. ; SILVA, R. J. C. & ARAÚJO, M. F. (2009). Orientalizing Artifacts from Fraga dos Corvos Rock Shelter in North Portugal. *Materials and Manufacturing Processes*. 24. p. 949-954.
- FIGUEIREDO, E.; SILVA, R. J.C.; SENNA-MARTINEZ, J. C.; ARAÚJO, M. F.; FERNANDES, F. M. B. & VAZ, J. L. I. (2010b). Smelting and recycling evidences from the Late Bronze Age habitat site of Baiões (Viseu, Portugal). *Journal of Archaeological Science*. 37. 1623-1634.
- FIGUEIREDO, E.; SILVA, R. J.C.; ARAÚJO, M. F. & SENNA-MARTINEZ, J. C. (2011). Characterisation of Late Bronze Age large size shield nails by EDXRF, micro-EDXRF and X-ray digital radiography. *Applied Radiation and Isotopes*. 69. 1205-1211.
- GALÁN DOMINGO, E. (1994). *Estelas, paisaje y territorio en el Bronce Final del Suroeste de la Península Ibérica*. «Complutum Extra», 3. Madrid: Editorial Complutense.
- GARCIA, F. Ed. (1963). *Minas concedidas no Continente desde Agosto de 1836 a Dezembro de 1962*. Lisboa: Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos. 2ª Ed.
- GIL, F. B.; SENNA-MARTINEZ, J. C.; GUERRA, M. F.; SERUYA, A. I. & FABIÃO, C. (1989). Produções metalúrgicas do Bronze Final do Cabeço do Crasto de S. Romão, Seia: uma primeira análise. In *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*. Viseu. p. 235-248.

- JANSSEN, C. R. (1985). História da vegetação. In DAVEAU, S. (ed.). *Livro-Guia da Pré-Reunião. Glaciação da Serra da Estrêla – Aspectos do Quaternário da Orla Atlântica*. Lisboa: G.T.P.E.Q.-G.E.T.Q. p. 66-72.
- JANSSEN, C. R. & WOLDRINGH, R. E. (1981). A preliminary radiocarbon dated pollen sequence from the Serra da Estrela, Portugal. *Finisterra*. 16. 32. 299-309.
- KNAAP, W. O. V. & VAN LEEUWEN, J. F. N. (1994). Holocene vegetation, human impact, and climatic change in the Serra da Estrela, Portugal. In LOTTER, A. F. & AM-MANN, B. (eds.). *Festschrift Gerhard Lang*. «Dissertationes Botanicae». 234. p. 497-535.
- MARTINS, A. F. (1940). *O Esforço do Homem na Bacia do Mondego*. Coimbra.
- NUNES, J. C. (1960). A propósito da estela de Meimão. *Revista de Guimarães*. 70. 86-108.
- NUNES, J. C. & RODRIGUES, A. V. (1957). Dos nuevas espadas del Bronce Final en Portugal. *Zephyrus*. 8(2). 279-285.
- OLIVEIRA, A. (1971). *A Vida Económica e Social de Coimbra de 1537 a 1640*. Coimbra, Vol. I.
- OLIVEIRA, A. (1972). *A Vida Económica e Social de Coimbra de 1537 a 1640*. Coimbra. Vol. II.
- REPREZAS, J. L. (2010). *A Cerâmica Decorada do Mundo Baiões/Santa Luzia*. Lisboa: Universidade de Lisboa. MA thesis in Archaeology.
- RIBEIRO, O. (1986). *Portugal o Mediterrâneo e o Atlântico*. Lisboa: Sá da Costa. 4ª Ed.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H. & DAVEAU, S. (1987). *Geografia de Portugal. I. A Posição Geográfica e o Território*. Lisboa: Sá da Costa.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H. & DAVEAU, S. (1988). *Geografia de Portugal. II. O Ritmo Climático e a Paisagem*. Lisboa: Sá da Costa.
- RUIZ-GÁLVEZ, M. & GALÁN DOMINGO, E. (1991). Las estelas del Suroeste como hitos de vías ganaderas y rutas comerciales. *Trabajos de Prehistoria*. 48. 257-273.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (1996). The symbolism of power in Central Portugal Late Bronze Age communities. *Máthesis*. 5. 9-21.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (1998). Produção, ostentação e redistribuição: estrutura social e economia política no Grupo Baiões/Santa Luzia. In JORGE, S. O. (ed.). *Existe uma Idade do Bronze Atlântica?* Lisboa: IPA. p. 218-230.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (2000a). O «Grupo Baiões/Santa Luzia» no Quadro do Bronze Final do Centro de Portugal. In SENNA-MARTINEZ, J. C. & PEDRO, I. (eds.). *Por Terras de Viriato: Arqueologia da Região de Viseu*. Viseu: Governo Civil do Distrito de Viseu e Museu Nacional de Arqueologia. p. 119-131.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (2000b). O problema dos primeiros ferros peninsulares em contextos do Bronze Final da Orla Atlântica: os dados do «Outeiro dos Castelos de Beijós» (Carregal do Sal). *Trabalhos de Arqueologia da EAM*. 6. 41-58.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (2005). O outro lado do comércio orientalizante: Aspectos da produção metalúrgica no pólo indígena, o caso das Beiras Portuguesas. In *Actas del III Simpósio Internacional de Arqueologia de Mérida: Protohistoria del Mediterráneo Occidental*. Mérida. Madrid: CSIC. p. 901-910.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (2010). «Um mundo entre mundos» O grupo Baiões / Santa Luzia, sociedade, metalurgia e relações inter-regionais. *Iberografias*. 6.13-26.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. (2011). La «conexión lusitana»: contactos orientalizantes y búsqueda de estaño y oro en el Centro-Norte portugués. In DOMÍNGUEZ PÉREZ, J.C. (ed.). *Gadir y el Círculo del Estrecho revisados. Propuestas de la arqueología desde un enfoque social*. Cádiz: Consejería de Innovación, Ciencia y Empresa de la Junta de Andalucía. p. 285-296.
- SENNA-MARTINEZ, J. C. & PEDRO, I. (2000a). Between Myth and Reality: the foundry area of Senhora da Guia de Baiões and Baiões/Santa Luzia Metallurgy. *Trabalhos de Arqueologia da EAM*. 6. 61-77.

- SENNA-MARTINEZ, J. C. & PEDRO, I. (eds.). (2000b). *Por Terras de Viriato: Arqueologia da Região de Viseu*. Viseu: Governo Civil do Distrito de Viseu e Museu Nacional de Arqueologia.
- SENNA-MARTINEZ, J. C.; GARCIA, M.F. & ROSA, M.J. (1984). Contribuições para uma tipologia da olaria do megalitismo das Beiras: olaria da Idade do Bronze (I). *Clio/Arqueologia*. 1. 105-138
- SENNA-MARTINEZ, J. C. & VENTURA, J. M. Q. (2008). Do mundo das sombras ao mundo dos vivos: Octávio da Veiga Ferreira e o megalitismo da Beira Alta, meio século depois. In *Homenagem a Octávio da Veiga Ferreira. Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal. 16. p. 317-350.
- SENNA-MARTINEZ, J. C.; ARAÚJO, M. F.; VALÉRIO, P. & PEIXOTO, H. (2004). Estudos sobre a Arqueometalurgia do Grupo Baiões/Santa Luzia: (1) Uma ponta de lança do Castro da Senhora das Necessidades (Sernancelhe). *O Arqueólogo Português*. Série IV. 22. 319-331.
- VALÉRIO, P.; ARAÚJO, M. F.; SENNA-MARTINEZ, J. C. & VAZ, J. L. I. (2006). Caracterização química de produções metalúrgicas do Castro da Senhora da Guia de Baiões (Bronze Final). *O Arqueólogo Português*. Série IV. 24. 289-319.
- VAN DEN BRINK, L. M. & JANSSEN, C. R. (1985). The effect of human activities during cultural phases on the development of montane vegetation in the Serra da Estrela, Portugal. *Review of Palaeobotany and Palynology*. 44. 193-205.
- VILAÇA, R. (1995). *Aspectos do povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos finais da Idade do Bronze*. Lisboa: IPPAR. «Trabalhos de Arqueologia», 9, 2 Vols.
- VILAÇA, R. (2007). A Cachouça (Idanha-a-Nova, Castelo Branco). Construção e organização de um caso singular de inícios do I milénio AC. In *Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular*. Faro. p. 67-75.
- VILAÇA, R. & BASÍLIO, L. (2000). Contributo para a Caracterização Arqueológica da I Idade do Ferro da Beira Interior. Cerâmicas a Torno da Cachouça. *Al-Madan*. 9. 39-47.
- VILAÇA, R. & CUNHA, E. (2005). A Roça do Casal do Meio (Calhariz, Sesimbra): Novos contributos. *Al-Madan*. 13. 48-57.

Abstract: Since 1984 references to the so called “Baiões Hoard” supported several studies on the Western Europe LBA metallurgy and its relations with the Mediterranean. The revision of its materials for the exhibition “Por Terras de Viriato: Arqueologia da Região de Viseu” (MNA 2000-2001) provided the basis to its characterization not as a hoard but as part of a foundry area. During the exhibition it was also possible to publicly present the large majority of the known artefacts connected to the metallurgy of this Culture Group.

As a result of the 2000/2001 exhibition it was then possible to submit to the Portuguese National Science Foundation (FCT) the project “Metallurgy and Society in Central Portugal Late Bronze Age (METABRONZE)” (POCTI/HAR/58678/2004). In this paper, we are presenting the results of this project as well as their profound repercussions on the understanding and characterization of metallurgical production in the Late Bronze Age Baiões/Santa Luzia culture group.

Key-Words: Baiões/Santa Luzia culture group, Arqueometallurgy, Late Bronze Age, Centre Portugal.

Resumo: Desde o já longínquo ano de 1984 que o conjunto denominado “depósito de Baiões” tem vindo a constituir referência para os estudos sobre a metalurgia do Bronze Final da Orla Atlântica da Europa e suas relações com o Mediterrâneo. A sua revisão, aquando da exposição “Por Terras de Viriato: Arqueologia da Região de Viseu” (MNA 2000-2001), permitiu perspectivá-lo como parte integrante de uma área de fundição, bem como apresentar a público, pela primeira vez, a quase totalidade dos conjuntos artefactuais relacionados com a metalurgia deste Grupo do Bronze Final Centro-Português.

Como consequência deste conjunto de circunstâncias foi então possível apresentar e obter financiamento da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) para um projecto intitulado “Metalurgia e Sociedade no Bronze Final do Centro de Portugal – METABRONZE” (POCTI/HAR/58678/2004). São os resultados obtidos no decurso deste projecto e as suas profundas repercussões no entendimento e caracterização das produções metalúrgicas do Mundo Baiões/Santa Luzia que aqui se apresentam.

Palavras Chave: Grupo Baiões/Santa Luzia, Arqueometallurgia, Bronze Final, Centro de Portugal.